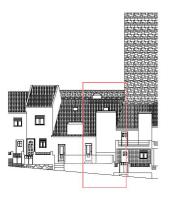
Edifício de Habitação

SCE324725528 Válido até 04/12/2033



IDENTIFICAÇÃO POSTAL

Morada RUA DOS MOUROS Nº27, AVIS

Localidade AVIS

Freguesia AVIS

Concelho AVIS GPS 39.056953, -7.892222

IDENTIFICAÇÃO PREDIAL/FISCAL

Conservatória do Registo Predial de AVIS Nº de Inscrição na Conservatória 1697 Artigo Matricial nº 104

Fração Autónoma B

INFORMAÇÃO ADICIONAL

Área Total de Pavimento 54,86 m²

Este certificado apresenta a classificação energética deste edifício ou fração. Esta classificação é calculada comparando o desempenho energético deste edifício nas condições atuais, com o desempenho que este obteria nas condições mínimas (com base em valores de referência ou requisitos aplicáveis para o ano assinalado) a que estão obrigados os edifícios novos. Saiba mais no site da ADENE em www.adene.pt.

INDICADORES DE DESEMPENHO

Determinam a classe energética do edifício e a eficiência na utilização de energia, incluindo o contributo de fontes renováveis. São apresentados comparativamente a um valor de referência e calculados em condições padrão.



Arrefecimento

10 kWh/m² ano

7.5 kWh/m²,ano

- %

Ambiente

Referência:

Edifício:

Renovável









eficiente que a referência

CLASSE ENERGÉTICA

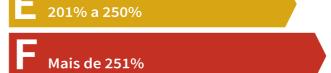
Mais eficiente



	20% a 50%	Mínimo:
B	51% a 75%	Edifícios Novos







ENERGIA RENOVÁVEL

Contributo de energia renovável no consumo de energia deste edifício.

EMISSÕES DE CO2

Emissões de CO2 estimadas devido ao consumo de energia.

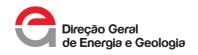




0,80

Entidade Gestora





Entidade Fiscalizadora

63%



Edifício de Habitação SCE324725528



DESCRIÇÃO SUCINTA DO EDIFÍCIO OU FRAÇÃO

A pretensão trata-se de alteração de moradia biifamiliar, tratando-se de fração constituída por dois pisos, dois acima da cota de soleira. A orientação do edifício é Noroeste/Sudeste. Tem obstruções em edifício envolvente a sudoeste. A habitação é constituída no piso de rés-do-chão por sala, instalação sanitária e cozinha e no piso de andar por quarto com instalação sanitária privativa. A fração tem: -1 – quarto, 1– sala, 1 - cozinha e 2 - I.S. O pé direito médio é de 3,00m. A inércia térmica é alta, característica de um edifício com as soluções adotadas. A localização é Rua dos Muros, nº27, na Freguesia e Concelho de Avis com uma distância à costa de 133,10Km e uma altitude de 192,00 m. O sistema de produção de águas quentes será efetuado através de bomba de calor. A ventilação será natural, com admissão através de grelhas auto-reguláveis a 2Pa localizadas na fachada e extração pelas instalações sanitárias através de ventiladores do tipo Ventax.

COMPORTAMENTO TÉRMICO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS DA HABITAÇÃO

Descreve e classifica o comportamento térmico dos elementos construtivos mais representativos desta habitação. Uma classificação de 5 estrelas, expressa a referência adequada para esses elementos, tendo em conta, entre outros factores, as condições climáticas onde o edifício se localiza.

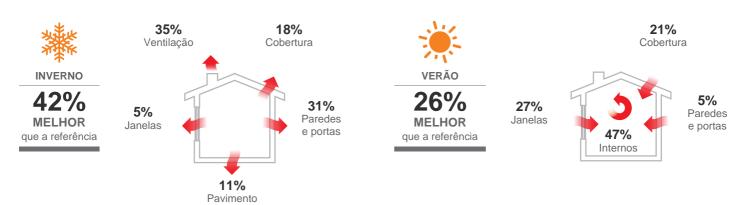
Tipo	•	Descrição das Principais Soluções	Classificação
PAREDES		Parede simples sem isolamento térmico	****
COBERTURAS		Cobertura inclinada com isolamento nas vertentes inclinadas	****
PAVIMENTOS		Pavimento sem isolamento térmico	****
JANELAS		Janela Simples com Caixilharia de madeira com vidro duplo e com proteção solar pelo interior	****

A classificação de janelas, inclui o contributo de eventuais dispositivos de oclusão noturna.

Pior Analana Melhor

PERDAS E GANHOS DE CALOR DA HABITAÇÃO

Os elementos construtivos contribuem para o consumo de energia associado à climatização e para o conforto na habitação. A informação apresentada, indica o contributo desses elementos, bem como, os locais onde ocorrem perdas e ganhos de calor.



Entidade Gestora



Entidade Fiscalizadora





Edifício de Habitação SCE324725528



PROPOSTAS DE MEDIDAS DE MELHORIA

Não foram identificadas medidas de melhoria.

Face ao reduzido potencial de melhoria, não são propostas quaisquer medidas no âmbito do processo de certificação energética

CONJUNTO DE MEDIDAS DE MELHORIA

Não foram identificadas medidas de melhoria.

RECOMENDAÇÕES SOBRE SISTEMAS TÉCNICOS

Os sistemas técnicos dos edifícios de habitação, com especial relevância para os equipamentos responsáveis pela produção de águas quentes sanitárias, aquecimento e arrefecimento são determinantes no consumo de energia. Face a essa importância é essencial que sejam promovidas, com regularidade, ações que assegurem o correto funcionamento desses equipamentos, especialmente em sistemas com caldeiras que produzam água quente sanitária e/ou aquecimento, bem como sistemas de ar condicionado. Neste sentido, é recomendável que sejam realizadas ações de manutenção e inspeção regulares a esses sistemas, por técnicos qualificados. Estas ações contribuem para manter os sistemas regulados de acordo com as suas especificações, garantir a segurança e o funcionamento otimizado do ponto de vista energético e ambiental.

Nas situações de aquisição de novos equipamentos ou de substituição dos atuais, deverá obter, através de um técnico qualificado, informação sobre o dimensionamento e características adequadas em função das necessidades. A escolha correta de um equipamento permitirá otimizar os custos energéticos e de manutenção durante a vida útil do mesmo.

Estas recomendações foram produzidas pela ADENE - Agência para a energia. Caso necessite de obter mais informações sobre como melhorar o desempenho dos seus equipamentos, contacte esta agência ou um técnico qualificado.

adene

Direção Geral de Energia e Geologia

Agência para a Energia

Entidade Fiscalizadora



Edifício de Habitação SCE324725528



DEFINIÇÕES

Energia Renovável - Energia proveniente de recursos naturais renováveis como o sol, vento, água, biomassa, geotermia entre outras, cuja utilização para suprimento dos diversos usos no edifício contribui para a redução do consumo de energia fóssil deste.

Emissões CO2 - Indicador que traduz a quantidade de gases de efeito de estufa libertados para a atmosfera em resultado do consumo de energia nos diversos usos considerados no edifício.

Valores de Referência - Valores que expressam o desempenho energético dos elementos construtivos ou sistemas técnicos e que conduzem ao cenário de referência determinado para efeito de comparação com o edifício real.

Condições Padrão - Condições consideradas na avaliação do desempenho energético do edifício, admitindo-se para este efeito, uma temperatura interior de 18°C na estacão de aquecimento e 25°C na estacão de arrefecimento, bem como o aquecimento de uma determinada quantidade de áqua quente sanitária, em função da tipologia da habitação.

INFORMAÇÃO ADICIONAL

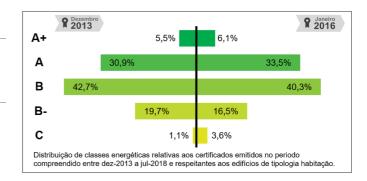
Tipo de Certificado Grande Renovação

Nome do PQ PEDRO MANUEL LIMA DIAS QUINTAS

Número do PQ PQ00858

Data de Emissão 04/12/2023

Morada Alternativa Rua dos Mouros nº27, Avis,

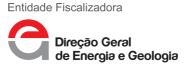


NOTAS E OBSERVAÇÕES

A classe energética foi determinada com base na comparação do desempenho energético do edifício nas condições em que este se encontra, face ao desempenho que o mesmo teria com uma envolvente e sistemas técnicos de referência. Considera-se que os edifícios devem garantir as condições de conforto dos ocupantes, pelo que, caso não existam sistemas de climatização no edifício/fração, assume-se a sua existência por forma a permitir comparações objetivas entre edifícios.

Os consumos efetivos do edifício/fração podem divergir dos consumos previstos neste certificado, pois dependem da ocupação e padrões de comportamento dos utilizadores.







Edifício de Habitação SCE324725528



Esta secção do certificado energético apresenta, em detalhe, os elementos considerados pelo Perito Qualificado no processo de certificação do edifício/fração. Esta informação encontra-se desagregada entre os principais indicadores energéticos e dados climáticos relativos ao local do edifício, bem como as soluções construtivas e sistemas técnicos identificados em projeto e/ou durante a visita ao imóvel. As soluções construtivas e sistemas técnicos encontram-se caracterizados tendo por base a melhor informação recolhida pelo Perito Qualificado e apresentam uma indicação dos valores referenciais ou limites admissíveis (quando aplicáveis).

0 [DOS PRINCIPAIS INDICADORES	DADOS CLIMÁTICOS				
•	Descrição	Valor / Referência	Descrição	Valor		
	Necessidades nominais anuais de energia útil para aquecimento (kWh/m².ano)	27,0 / 46,3	Altitude	192 m		
	Necessidades nominais anuais de energia útil para arrefecimento (kWh/m².ano)	22,3 / 30,3	Graus-dia (18º C)	1156		
	Energia útil para preparação de água quente sanitária (kWh/ano)	1 188,6 / 1 188,6	Temperatura média exterior (I / V)	9,8 / 24,5 °C		
	Energia elétrica necessária ao funcionamento dos ventiladores (kWh/ano)	0,0	Zona Climática de inverno	I1		
	Energia produzida a partir de fontes renováveis para usos regulados (kWh/ano)	869,1 / 0,0*	Zona Climática de verão	V3		
t	Energia produzida a partir de fontes renováveis para outros usos (kWh/ano)	0,0	Duração da estação de aquecimento	5,2 meses		
	Necessidades nominais anuais globais de energia primária (kWh _{ep} /m².ano)	100,7 / 160,4	Duração da estação de arrefecimento	4,0 meses		
	•	Necessidades nominais anuais de energia útil para aquecimento (kWh/m².ano) Necessidades nominais anuais de energia útil para arrefecimento (kWh/m².ano) Energia útil para preparação de água quente sanitária (kWh/ano) Energia elétrica necessária ao funcionamento dos ventiladores (kWh/ano) Energia produzida a partir de fontes renováveis para usos regulados (kWh/ano) Energia produzida a partir de fontes renováveis para outros usos (kWh/ano)	 Descrição Valor / Referência Necessidades nominais anuais de energia útil para aquecimento (kWh/m².ano) 27,0 / 46,3 Necessidades nominais anuais de energia útil para arrefecimento (kWh/m².ano) 22,3 / 30,3 Energia útil para preparação de água quente sanitária (kWh/ano) 1 188,6 / 1 188,6 Energia elétrica necessária ao funcionamento dos ventiladores (kWh/ano) Energia produzida a partir de fontes renováveis para usos regulados (kWh/ano) Energia produzida a partir de fontes renováveis para outros usos (kWh/ano) 0,0 	Descrição Valor / Referência Descrição Necessidades nominais anuais de energia útil para aquecimento (kWh/m².ano) 27,0 / 46,3 Altitude Necessidades nominais anuais de energia útil para arrefecimento (kWh/m².ano) 22,3 / 30,3 Graus-dia (18° C) Energia útil para preparação de água quente sanitária (kWh/ano) 1 188,6 / 1 188,6 Temperatura média exterior (1/ V) Energia elétrica necessária ao funcionamento dos ventiladores (kWh/ano) 0,0 Zona Climática de inverno Energia produzida a partir de fontes renováveis para usos regulados (kWh/ano) 869,1 / 0,0* Zona Climática de verão Energia produzida a partir de fontes renováveis para outros usos (kWh/ano) 0,0 Duração da estação de aquecimento		

^{*} respeitante à contribuição mínima a que estão sujeitos os edifícios novos ou grandes intervenções, quando aplicável

	Área Total	Coeficier	Coeficiente de Transmissão Térmica* [W/m².ºC]					
Descrição dos Elementos Identificados	• e Orientação [m²]	Solução	Referência	 Máximo 				
Paredes								
PE1- Parede simples (existente), do interior para o exterior temos : 13 mm de gesso cartonado, caixa de ar 10mm, 50 mm de La de rocha, 500mm de	11 N							
parede existente, 15mm de reboco.	*	0,49	0,50	0,50				
	. `	****						
	8,3							
PDI1 - Parede interior composta de 350mm de alvenaria existente e 15mm de estuque.								
·	61,5	0,47	0,80	2,00				

Coberturas ————————————————————————————————————								
CBE1 - Cobertura Exterior composta do interior para o exterior por 100mm de painel compacto composto por placa de contraplacado, poliestireno								
extrudido XPS, ripado de madeira pintado à cor branca, subtelha e telha.	44,5	0,38	0,40	0,40				

Pavimentos								
PVT1 - Pavimento térreo composto por 15mm de microcimento, 20mm de camada de assentamento, membrana geotextil, 150mm de argamassa de								
nivelamento e 200mm de camada de enrocamento.	44,5	0,24	0,50	-				

^{*} Menores valores representam soluções mais eficientes.



Entidade Gestora





Edifício de Habitação SCE324725528



VÃOS ENVIDRAÇADOS

Descrisão dos Elementos Identificados		Área Total	Coef. de Ti Térmica		Fator		r Solar	
Descrição dos Elementos Identificados		e Orientação • [m²]	Solução •	Referência	Vi	dro	•	Global
VE1-Vão envidraçados - Caixilharia em madeira à cor branca e vermelha. O vidro exterior é do tipo, Planiclear 6 mm, com pelicula pelo interior Planitherm Xn 2, caixa de ar 16 mm, Paniclear 4 mm. O factor solar do envidraçado é de 0.60 . A protecção é interior com portadas. A caixilharia é com corte térmico, classe 4 de permeabilidade, com um coeficiente de ransmissão térmica de 1.56 W/m2.°C.		2,5	1,56 ****	2,80	0,6	0		0,30
VE2-Vão envidraçados - Caixilharia em madeira à cor branca e vermelha. O vidro exterior é do tipo, 5 mm, 10 mm, Incolor de 6mm . O factor solar do envidraçado é de 0.42 . Sem protecção. A caixilharia é com corte térmico, classe 4 de permeabilidade, com um coeficiente de transmissão térmica de 1.56 W/m2.°C. Sem proteção		H0,5	1,56 ****	2,80	0,6	0		0,42

^{*} Menores valores representam soluções mais eficientes.

Descrição dos Elementos Identificados		Uso		Consumo de Energia	Potência Instalada	Desempenho Nominal/Sazonal*		
Descrição dos Elementos identificados	٠		•	[kWh/ano]	[kW]	Solução •	Ref.	
Chiller ———————————————————————————————————								
Bomba de calor ar-água com condensador incorporado, dupla serpentina, cuba em inox, capacidade 200litros, Potência absorvida 1800 W. COP 3,72.								

Sistema do tipo Chiller, composto por 1 unidade, com uma potência para águas quentes sanitárias de 1,80 kW.O sistema apresenta, ainda, um contributo de energia renovável - Eren - de 869,12 kWh.

*Valores maiores representam soluções mais eficientes.

3,72

2,80

Descrição dos	Elementos I	dentificados
---------------	-------------	--------------

SISTEMAS TÉCNICOS E VENTILAÇÃO

Uso

Taxa nominal de renovação de ar (h-1)

1,80

Ventilação

A ventilação será natural, com admissão através de grelhas autoreguláveis a 2Pa localizadas na fachada e extração pelas instalações sanitárias através de ventiladores do tipo Ventax.



0,58

Solução

319,53

0,50

Mínimo

Legenda:

Aquecimento Ambiente



Arrefecimento (a)



Água Quente Sanitária



Outros Usos (Eren, Ext)



Ventilação e

Entidade Gestora



Entidade Fiscalizadora

